



FONTES HISTÓRICAS EM SALA DE AULA: DIFERENTES ABORDAGENS

Izadora Parckert (apresentador)¹
Me. Everton Bandeira Martins²
Monique Giolda³

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar algumas reflexões obtidas através da experiência no Programa de Residência Pedagógica, financiado pela CAPES, e vinculado ao Estágio Supervisionado II do curso de Licenciatura em História pela Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. O início da atividade docente levou em consideração todas as reflexões tiradas a partir das observações feitas em 2018.2, onde foi possível conhecer melhor o funcionamento da escola, o bairro, os discentes que fazem parte do ambiente escolar e principalmente os alunos que o frequentam. Todo esse aporte anterior tornou menos desesperador a tarefa de entrar em sala de aula pela primeira vez como docente de História. As práticas docentes em questão tiveram como subsídio o projeto de intervenção pensado no semestre anterior, o qual previa a utilização de fontes históricas em sala de aula pois foi possível perceber que a maioria dos estudantes, seja no ensino fundamental ou médio, possuem a ideia de que a História é algo muito distante a eles, não conseguindo realizar associações ao seu contexto ou sua realidade e poucos conseguem ver a aplicabilidade ou a legitimidade da disciplina histórica. Sendo assim, durante toda a prática docente buscou-se fazer esse exercício de colocar os alunos em contato com diversos tipos de fontes. Com a aplicação do projeto e com o decorrer das aulas foi possível perceber algumas diferenças didático-metodológicas com relação aos alunos do fundamental e do médio, levando em consideração seus contextos, faixas etárias e comportamento em sala de aula, e são essas divergências que serão abordadas e refletidas neste trabalho. Conclui-se que para garantir aulas mais dinâmicas, atrativas e produtivas para ambas as partes, é necessário ter um tratamento diferenciado para cada turma em cada nível de ensino, neste caso, ensino fundamental e médio, sempre levando em conta suas especificidades.

Palavras-chave: Docência. Estágio. Fontes históricas. Residência Pedagógica.

¹ Discente do curso de História pela Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, instituição, bolsista do Programa de Residência Pedagógica financiado pela CAPES, e-mail: iza.parckert@hotmail.com.

² Professor Mestre em História da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, bolsista orientador do Programa de Residência Pedagógica financiado pela CAPES, e-mail: everton.martins@uffs.edu.br.

³ Professora de História da E.E.B. Tancredo de Almeida Neves, bolsista preceptora do Programa de Residência Pedagógica financiado pela CAPES, e-mail: moniqgiolda@gmail.com.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral